# Defesa Civil e SMS alertam população sobre efeitos das altas temperatura e da baixa umidade do ar

**Date :** 26-09-2023

Registro do Sol na Lagoa das Bateias

As altas temperaturas registradas em Vitória da Conquista, nos últimos dias, acompanhadas pela baixa umidade do ar, levaram o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) a emitir, nesta terça-feira (26), um alerta do tipo "laranja", devido à baixa umidade relativa do ar, com oscilação entre 20% e 12%. O alerta valeu até as 18h de hoje.

O engenheiro da Defesa Civil, Gabriel Queiroz, informa que a previsão é de que a onda de calor dure, pelo menos, até a próxima sexta-feira (29). "Apesar de haver alerta vigente para vários estados, inclusive a Bahia, Vitória da Conquista está fora. Mas a Defesa Civil permanece em alerta para quaisquer intercorrências", esclarece.

Segundo Gabriel, a onda de calor é um fenômeno diretamente relacionado às variações da temperatura e da umidade do ar. "Ao mesmo tempo em que a temperatura aumenta, e, no nosso caso, é provocada pela existência da massa de ar quente, proveniente do aquecimento das águas dos oceanos que nos cercam, a umidade relativa do ar cai", explica o engenheiro.

Ele informa ainda que, nessa situação, pode haver aumento nos casos de incêndios florestais, sobrecarga nos sistemas elétricos, perdas de plantações ou rebanhos, entre outros.

Quanto aos efeitos causados diretamente aos seres humanos, os mais comuns são problemas respiratórios, desidratação, dores de cabeça e insolação. O secretário municipal de Saúde, Vinícius Rodrigues, orienta sobre o que fazer para evitar esses males. "É importante hidratar bastante e se proteger. Usar filtro solar, não fazer atividades físicas nem se expor ao sol nos

horários mais quentes, porque a temperatura realmente está acima da média", diz.

"A gente precisa realmente ficar atento a esses cuidados e a população precisa seguir essas orientações", reforça o secretário.

**Calor é consequência do El Niño, diz especialista**

Segundo o professor Rosalve Lucas, do curso de Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), a onda de calor é consequência do fenômeno climático El Niño, que aquece as águas do Oceano Pacífico, diminui as frequências de pancadas de chuva, dificulta a diminuição das temperaturas e resulta em dias com mais horas de sol e calor.

Ele explicou que a presença do fenômeno está trazendo novas características para a Primavera, iniciada oficialmente no dia 23 de setembro. "Podemos afirmar que a Primavera, aqui em nossa região, que seria uma preparação para o Verão, será uma estação diferente, mais quente e mais seca do que o normal, tudo isso por causa do El Niño e suas características", esclareceu.

O especialista acrescenta que o fenômeno também pode trazer chuvas mal distribuídas e, possivelmente, prejuízos relacionados a essas precipitações em algumas áreas. "Devemos nos preparar para os efeitos danosos que vêm por aí: períodos de estiagens, com baixa umidade e temperaturas muito elevadas, seguidos por períodos chuvosos de curta duração e grande quantidade", orienta o professor.